Inglês ▼ Português ▼

◄ Filemon 1:14 ►

Mas sem a sua mente eu não faria nada; que seu benefício não deve ser por necessidade, mas voluntariamente.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza
Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(14) **Que teu benefício não deveria ser. . .** - O benefício derivado do serviço de Onésimo São Paulo reconhece que vem de Filêmon, porque é dado com seu consentimento. Ele não ficará com Onésimo e pedirá esse consentimento por

carta, para que não seja "como se fosse necessário"; *ou seja,* para que não use nem a aparência de constrangimento.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 8-14 Não abaixa ninguém condescender, e às vezes implorar, onde, no rigor do direito, podemos ordenar: o apóstolo argumenta por amor, e não por autoridade, em favor de alguém convertido por seus meios; e este foi Onésimo. Em alusão a esse

nome, que significa lucrativo, o apóstolo permite que, no passado, ele não tivesse sido lucrativo com Filêmon, mas se apressou em mencionar a mudança pela qual se tornara lucrativo. Pessoas profanas não são lucrativas; eles não respondem ao grande fim de seu ser. Mas que mudanças felizes fazem as conversões! do mal, bom; de não rentável, útil. Servos religiosos são tesouros em uma família. Tais pessoas tomarão consciência de seu tempo e confiança e administrarão tudo o que

puderem para o melhor. Nenhuma perspectiva de utilidade deve levar alguém a negligenciar suas obrigações ou a falhar na obediência aos superiores. Uma grande evidência do verdadeiro arrependimento consiste em voltar a praticar os deveres que foram negligenciados. Em seu estado não convertido, Onésimo havia se retirado, para ferimento de seu mestre; mas agora que ele viu seu pecado e se arrependeu, estava disposto e desejoso a voltar ao seu dever. Os

homens pouco sabem para que propósitos o Senhor deixa alguns de mudar suas situações ou se comprometer, talvez por motivos malignos. Se o Senhor não tivesse anulado alguns de nossos projetos ímpios, podemos refletir sobre casos em que nossa destruição deve ter sido certa.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Mas sem a sua mente eu não faria nada - nada sobre o assunto referido. Ele não

manteria Onesimo a seu serviço, por mais que precisasse de sua assistência, sem o cordial consentimento de Philemon. Ele não daria a ele motivos para sentir queixas ou reclamações, como se Paulo o induzisse a deixar seu mestre, ou como se ele o persuadisse a ficar com ele quando ele quisesse voltar - ou como se ele o mantivesse longe dele quando ele lhe devia ou o prejudicara. Tudo o que é dito aqui é inteiramente consistente com a suposição de que Onésimo estava disposto a retornar ao seu

disposto a retornar ao seu mestre, e com a suposição de que Paulo não obrigou ou instou a fazê-lo. Pois é provável que, se Onésimo tivesse proposto retornar, teria sido fácil para Paulo tê-lo mantido com ele. Ele pode ter representado sua própria falta de um amigo. Ele poderia ter apelado à sua gratidão por causa de seus esforços para sua conversão.

Ele poderia ter mostrado a ele que não tinha nenhuma obrigação moral de voltar. Ele poderia ter se recusado a lhe

dar essa carta e poderia ter representado a ele os perigos do caminho e a probabilidade de uma recepção severa, como efetivamente o dissuadir de tal propósito. Mas, nesse caso, é claro que isso pode ter causado um sentimento difícil no seio de Filêmon, e, em vez disso, ele preferiu deixá-lo retornar ao seu mestre e implorar por ele que ele poderia ter uma recepção gentil. Portanto, não é necessário supor que Paulo achasse que Onésimo estava sob obrigação de retornar, ou

que estava disposto a obrigá-lo, ou que Onésimo não estava inclinado a retornar voluntariamente; mas todas as circunstâncias do caso são satisfeitas com a suposição de que, se Paulo o reteve, Philemon poderia conceber que ele o havia machucado. Suponha, como parece ter sido o caso, que Onésimo "devia" Philemon P Lamentações 1:18 , e então suponha que Paulo tivesse escolhido retê-lo consigo mesmo e dissuadido-o de retornar a ele, Filemon não teria tido razão reclamar

disso?

Havia, portanto, em todos os aspectos, grande propriedade em dizer que ele não desejava exercer nenhuma influência sobre ele para retê-lo com ele quando ele pretendia voltar a Colosse, e que achava que seria errado ele mantê-lo, tanto quanto ele precisava dele, sem o consentimento de Philemon. Também não é necessário, pelo que é dito aqui, supor que Onésimo era escravo e que Paulo acreditava que Filêmon tinha direito a ele e a seus serviços como tal.

e a seus serviços como tal.
Tudo o que ele diz aqui seria cumprido com a suposição de que ele era um empregado contratado e seria de fato igualmente adequado, mesmo na suposição de que ele era um aprendiz. Em ambos os casos, ele sentiria que apresentou justificativa de queixa por parte de Philemon se, quando Onésimo desejasse retornar, ele usasse alguma influência para dissuadi-lo e retê-lo consigo mesmo. Teria sido uma violação da regra que exigimos que fizéssemos aos outros como gostaríamos

que eles fizessem para nós, e Paulo, portanto, sentiu-se pouco disposto, tanto quanto precisava dos serviços de Onésimo, para fazer uso de qualquer influência para retê-lo com sem o consentimento de seu mestre.

Que teu benefício - O favor que eu poderia receber de ti por ter os serviços de Onésimo. Se Onésimo permanecesse com ele e o ajudasse, ele sentiria que o benefício que seria conferido por seus serviços seria de fato

concedido por Philemon, pois ele tinha direito ao serviço de Onésimo e, enquanto Paulo o desfrutava, ele seria privado disso. A palavra traduzida como "benefício" aqui - ἀγαθόν agathon - significa bom, e o sentido é "o bem que você me faria;" a saber, pelo serviço de Onésimo.

Não deveria ser por necessidade - como seria Paulo deveria deter Onésimo com ele, sem dar a Philemon a oportunidade de expressar seu consentimento. Paulo até então teria sentido que, de

então teria sentido que, de fato, estava recebendo um "bom" às custas de Filêmon, mas não seria um favor voluntário da parte dele.

Mas de bom grado - como seria se ele tivesse dado o seu consentimento para que Onésimo permanecesse com ele.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

14. sem a sua mente - isto é, consentimento.

não deveria ser como - "não

deveria parecer uma questão de necessidade, mas de livre arbítrio". Se Paulo mantivesse Onésimo, por mais disposto a gratificar Paul Philemon, ele não teria oportunidade de mostrar que era assim, pois sua licença não foi solicitada.

Comentários de Matthew Poole

Mas sem a tua mente eu não faria nada; mas ele era teu servo, e eu não o faria sem o seu conhecimento e consentimento, para que não se pensasse que você me fez

uma gentileza necessariamente, mas que você poderia fazê-lo livremente.

Que o teu benefício não deve ser por necessidade, mas de boa vontade: o que parece argumentar que São Paulo esperava que ele, reconciliado com Onésimo, o enviasse de volta a Paulo; a menos que ele signifique o benefício feito a Onésimo, ao não vingar o mal que ele havia feito, não seria necessário, porque ele estava fora de seu alcance, mas livremente, tendo-o primeiro

livremente, tendo o primeiro em seu poder.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Mas, sem a sua mente, eu não faria nada ... O que mostra grande modéstia e humildade no apóstolo, que, como tal, ele tinha uma autoridade que poderia ter usado, além de ter entendimento e julgamento de como usá-la. sem consultar Philemon, ou ter seu senso desse assunto, ainda assim decidiu consultá-lo: e também mostra a estrita consideração que o apóstolo tinha pela

que o apóstolo tinha pela eqüidade e justiça, que ele não faria nada com o servo de outro homem sem o seu consentimento; ele não pareceria alienar ou absorver os direitos e propriedades de outro homem, qualquer que seja o poder que ele possa ter, como apóstolo, em reter Onésimo como ministro para ele,

Que teu benefício não deve ser por necessidade, mas voluntariamente; isto é, que sua bondade em perdoar seu servo e renunciar a todas as

reivindicações e propriedades nele, e admiti-lo continuar no serviço do apóstolo, pode não parecer algo forçado; mas que pode parecer uma ação voluntária, quando ele próprio o devolver, depois de ter sido enviado a ele e recebido por ele.

Geneva Study Bible

Mas sem a tua mente eu não faria nada; para que teu benefício não seja como era de necessidade, mas voluntariamente.

(e) Para que você não pareça ter me emprestado seu servo com restrições, mas de bom grado.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1:14 . Com o pensamento deste versículo, *cf.* 2 Coríntios 9: 7 , 1 Pedro 5: 2 .— **ὡς κατὰ ἀνάγκην** : "São Paulo não diz **κατὰ ἀνάγκην**, mas **ὡς κατὰ ἀνάγκην** . Ele não supõe que isso realmente seria uma restrição; mas nem mesmo

restrição, mas nem mesmo deve ter a *aparência* (ὡς) de ser assim. *cf.* 2 Coríntios 11:17 , **ὡς ἐν ἀφροσύνῃ** "(**Pé de Luz**).

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

14) *mente*] Corretamente, " *opinião* ", **decisão** . Versões em latim, *consilium* .

eu não faria nada] Lit .: “ *nada que eu quisesse fazer* ” O AV representa o idioma corretamente.

que teu benefício] A principal razão, sem dúvida, foi que era *dever de* Onésimo voltar e de

dever de Onésimo voltar e de Paulo desistir dele. Mas esse delicado motivo subsidiário não era menos real.

" *Teu benefício* " *:* —lit., " *Teu bem* ", **tua bondade** . A referência parece ser a bondade geral de Philemon com seu amigo, do qual a permissão para Onésimo ficar seria um exemplo. Então, Ellicott.

não por necessidade, mas por vontade própria] Pode parecer que ele quase sugere a Filemon que *envie Onésimo de volta para ele* . Mas isso não é

volta para ele . Mas isso não é provável em si, tendo em vista a longa e onerosa jornada envolvida; e, além disso, ele espera visitar Colossæ em breve (Filemom 1:22). O que ele quer dizer é que ele envia de volta Onésimo, porque retê-lo seria obter um benefício de Philemon disposto *ou não* , e o “bom” de Philemon sempre foi dado de bom grado.

" *Por assim dizer* " suaviza o " *da necessidade* " *;* Philemon pode não estar disposto, mas haveria *a aparência* dele.

Gnomen de Bengel

Filemom 1:14 . , Σ , *por assim dizer*) Partícula atenuante; pois embora Filêmon não tivesse sido compelido, ainda assim sua vontade não teria aparecido tanto (se Paulo mantivesse Onésimo sem formalmente pedir a licença de Filemon). - **ἀνάγκην** , *necessidade*), pois Filemon não poderia resistir.

Comentários do púlpito

Versículo 14. - Mas sem a tua mente eu não faria nada. O "seria" do Ver. 13 é ἐβουλόμην

; o "seria" aqui é ἠθέλησα . O primeiro denotou impulso natural, mas indeterminado; a última conclusão deliberada da vontade (cf. Romanos 7:15, 16). Mente ; **isto é,** conhecimento e decisão. "Por que ele não estava disposto? Por muitas causas.

(1) Porque penalidades graves foram denunciadas pela lei romana àqueles que receberam ou mantiveram escravos fugitivos.

(2) para que ele não pareça reter algo que foi devido a

Philemon, talvez por sua lesão; dos quais, talvez, Philemon possa ter reclamado.

(3) Como o próprio Onesimus escolheu voltar, a fim de mostrar conclusivamente que havia abraçado a religião cristã, para se retirar do poder de seu legítimo senhor.

(4) Para que o evangelho não seja assim caluniado, como se, sob o pretexto dele, os escravos se retirassem impunemente de seus senhores "(Estius e outros). Teu benefício - **bondade** (Versão Revisada) - como

(Versão Revisada) como Filemon não teria realmente a opção de conceder ou recusar, se São Paulo tivesse mantido Onésimo ainda em Roma, e apenas escrito para informá-lo do fato. **extorquida** , não dada livremente.Esta última palavra é uma ἅπαξ λεγόμενον (frase única) no que diz respeito ao Novo Testamento, embora possa ser encontrada nos números 15: 3 da LXX. Hebreus 10:26 e 1 Pedro 5: 2 o advérbio ἑκουσίως é encontrado.

Estudos da Palavra de Vincent

Eu faria ()θέλησα)

Compare, Plm 1:13. Aqui, o tempo aoristo e o verbo que significam denotarão uma resolução única e decisiva.

Por necessidade (ὡς κατὰ ἀνάγκην)

Por assim dizer, Rev., como, marca a aparência da necessidade. A gentil recepção de Filêmon a Onésimo nem deve parecer restringida.

Ligações